

Mauritius Safe City — Vigilância Nacional por Reconhecimento Facial Sem Supervisão Independente

AI in the Public Sector · Boa prática · Maurícias

Pontuação de qualidade: 33/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

As Maurícias construíram uma rede nacional de câmaras com reconhecimento facial e de matrículas para policiamento, mas um contrato não divulgado, uma isenção por segurança nacional e imagens desaparecidas num caso de homicídio mediático levantam sérias dúvidas sobre a responsabilização.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured public value	1/3
Transparency, fairness & accountability	0/3
Transferability / demonstrated replication	1/3
Scalability beyond pilot	2/3
Governance, capability & sustainability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-06

[Mauritius Police Force / Ministry of Defence, Home Affairs and External Communications](#) — acedido a 2026-09-06

[Huawei case study](#) — acedido a 2026-09-06

[AfricLaw legal analysis](#) — acedido a 2026-09-06

[Local news: annual cost disclosure](#) — acedido a 2026-09-06

[Hoover Institution analysis](#) — acedido a 2026-09-06

Citar — Evidoria. *Mauritius Safe City — Vigilância Nacional por Reconhecimento Facial Sem Supervisão Independente*. ID persistente: 70062ffc-c641-46e5-b27c-b2df6c447a74.